

Até a merenda pode faltar

As escolas públicas do Distrito Federal podem ficar sem merenda escolar a partir do início do próximo ano letivo, caso a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) não levante junto à Seplan reserva técnica financeira para garantir à Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE), órgão da Fundação Educacional do DF, os estoques necessários. O alerta foi feito, ontem, pela diretora da DAE, Jacy Marini Gionco que compareceu, no início da manhã, à abertura da Semana de Esforço Concentrado na Área de Educação.

A diretora da DAE vai expor oficialmente a questão ao governador na próxima sexta-feira — último dia de debates da semana de esforço concentrado — na Escola Agrícola de Brasília. Jacy Marini vai lembrar a crise pela qual passou a merenda escolar esse ano, quando em agosto a DAE, em função da falta de recursos da FAE para a compra de alimentos — acabou liberando, emergencialmente, um estoque de 900 toneladas de merenda. Esta medida evitou o desabastecimento das escolas.